

# **Intelig Telecomunicações Ltda.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e  
Relatório dos Auditores Independentes**

**INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações do resultado .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	7

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Quotistas da  
Intelig Telecomunicações Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Intelig Telecomunicações Ltda. (a "Empresa" ou "Intelig") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Intelig Telecomunicações Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Ênfase - Transações com partes relacionadas**

Chamamos atenção para as Notas 1 e 18 às demonstrações financeiras, que descreve que a Empresa mantém contratos de mútuo em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nelas descritas. Dessa forma, essas demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Alexandre Fermino Alvares  
Contador CRC 1SP211793/O-5 "S" RJ

**INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	119.742	196.447
Contas a receber de clientes	5	565.090	465.218
Impostos indiretos a recuperar	6	12.557	9.614
Impostos diretos a recuperar	7	17.921	13.745
Despesas antecipadas	9	12.353	11.896
Outros ativos	11	22.574	22.601
		<u>750.237</u>	<u>719.521</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários		-	26
Impostos indiretos a recuperar	6	67.625	66.394
Despesas antecipadas	9	29.835	40.838
Depósitos judiciais	10	79.382	68.874
Outros ativos	11	5.196	4.944
		<u>182.038</u>	<u>181.076</u>
<b>Imobilizado</b>	12	855.111	848.957
Intangível	13	119.869	123.622
		<u>1.157.018</u>	<u>1.153.656</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.907.255</u>	<u>1.873.177</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	14	323.862	306.694
Financiamentos	15	21.599	21.465
Obrigações trabalhistas		7.568	7.791
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	16	18.386	8.682
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	17	21.842	6.980
Receitas diferidas	19	14.340	14.214
Outros passivos		16.250	14.936
		<u>423.847</u>	<u>380.762</u>
<b>Não circulante</b>			
Financiamentos	15	64.543	85.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	120.730	129.215
Provisão para processos judiciais e administrativos	20	35.936	25.090
Receitas diferidas	19	38.204	52.174
Partes relacionadas – mútuo	18	301.730	301.269
		<u>561.143</u>	<u>593.272</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	21		
Capital social		4.041.956	4.041.956
Reserva de capital		857	730
Prejuízos acumulados		(3.120.548)	(3.143.543)
		<u>922.265</u>	<u>899.143</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>1.907.255</u>	<u>1.873.177</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# INTELG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional líquida	23	740.584	713.166
Custos dos serviços prestados	24	<u>(609.813)</u>	<u>(603.704)</u>
Lucro bruto		130.771	109.462
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Comercialização	25	(45.580)	(57.755)
Gerais e administrativas	26	(47.426)	(52.308)
Outras despesas, líquidas	27	<u>(20.262)</u>	<u>(25.428)</u>
		<u>(113.268)</u>	<u>(135.491)</u>
<b>Lucro / (prejuízo) operacional</b>		<u>17.503</u>	<u>(26.029)</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>			
Receitas financeiras	28	31.309	9.766
Despesas financeiras	29	(17.029)	(29.522)
Variações cambiais, líquidas		<u>(113)</u>	<u>(94)</u>
		<u>14.167</u>	<u>(19.850)</u>
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		31.670	(45.879)
Imposto de renda e contribuição social	30	<u>(8.675)</u>	<u>71</u>
Lucro / (prejuízo) do exercício		<u>22.995</u>	<u>(45.808)</u>
Lucro / (prejuízo) por quota do capital social		<u>0,0057</u>	<u>(0,0113)</u>

A Empresa não auferiu outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Portanto não está sendo apresentada a Demonstração do Resultado Abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>4.041.956</u>	<u>593</u>	<u>(3.097.735)</u>	<u>944.814</u>
Total do resultado abrangente do exercício				
Prejuízo do exercício	-	-	(45.808)	(45.808)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	(45.808)	(45.808)
Total de contribuições de quotistas e distribuições aos quotistas				
Opções de compra de ações - TIM Participações	-	137	-	137
Total de contribuições de quotistas e distribuições aos quotistas	-	137	-	137
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>4.041.956</u>	<u>730</u>	<u>(3.143.543)</u>	<u>899.143</u>
Total do resultado abrangente do exercício				
Lucro do exercício	-	-	22.995	22.995
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	22.995	22.995
Total de contribuições de quotistas e distribuições aos quotistas				
Opções de compra de ações - TIM Participações	-	127	-	127
Total de contribuições de quotistas e distribuições aos quotistas	-	127	-	127
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>4.041.956</u>	<u>857</u>	<u>(3.120.548)</u>	<u>922.265</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro/(prejuízo) do exercício antes do IR e CSLL		31.670	(45.879)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciação e amortização		163.486	166.612
Provisão para processos judiciais e administrativos	20	13.346	7.547
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	5	364	15.664
Valor residual de ativo imobilizado baixado		2	-
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros		8.720	13.321
Opções de compra de ações - TIM Participações S.A.	22	127	137
Atualização monetária sobre os depósitos judiciais e processos judiciais e administrativos		(108)	10.208
		217.605	167.610
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes		(97.423)	(25.295)
Impostos e contribuições a recuperar		(7.580)	(14.639)
Despesas antecipadas		10.546	11.525
Depósitos judiciais		(5.629)	
Outros ativos		(95)	12.084
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>			
Obrigações trabalhistas		(223)	745
Fornecedores		16.990	(11.631)
Impostos, taxas e contribuições		7.235	(6.988)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	20	(7.271)	(3.765)
Outros passivos		(15.257)	(17.161)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		118.900	112.485
<b>Atividades de investimento</b>			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		26	-
Adições ao imobilizado e intangível		(165.889)	(65.934)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		(165.863)	(65.934)
<b>Atividades de financiamento</b>			
Mútuos - TIM Celular		-	104.296
Amortização de financiamentos		(29.742)	(30.650)
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>		(29.742)	73.646
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(76.705)	120.197
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		196.447	76.250
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		119.742	196.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

A Intelig Telecomunicações Ltda. ("Intelig" ou "Empresa") é uma empresa privada, de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Empresa era controlada integralmente pela TIM Participações S.A. ("TIM Participações" ou "Grupo"), uma empresa do Grupo Telecom Italia.

A Empresa atua na prestação, em todo o território brasileiro, do Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC") na modalidade local e do Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM").

As outorgas para a exploração do STFC e do SCM são por tempo indeterminado e os serviços prestados pela Intelig são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("Anatel").

As decisões operacionais e estratégicas da Empresa são tomadas pelo seu acionista controlador, TIM Participações. Conforme descrito na nota 18, as transações de mútuo entre a TIM Celular e a Intelig foram feitas em condições diferentes das praticadas com terceiros. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

### 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### a. Critérios gerais de elaboração e divulgação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (que consideram os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - "CPCs") e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorrerá nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos.

#### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Intelig.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Exceto para ativos e passivos registrados pelo valor justo, itens monetários em moeda estrangeira são convertidos a reais pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

#### c. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2016.

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

d. Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9	“Instrumentos Financeiros”, aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela foi inicialmente emitida para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substituir a IAS 11 - "Contratos de Construção", a IAS 18 - "Receitas" e as correspondentes interpretações. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 15.
IFRS 16	Essa norma substituiu a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção e ainda não definiu o método de transição que será utilizado.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Empresa.

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica da Empresa e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, consideradas as circunstâncias presentes na data-base das demonstrações financeiras.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

#### (a) *Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do plano de negócios da Empresa para um período equivalente à vida útil do ativo em análise. Eventuais atividades de reorganização com as quais a Empresa não esteja comprometida na data-base de apresentação das demonstrações financeiras ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste são excluídos para fins de teste de *impairment*.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação. Condições econômicas adversas podem fazer com que estas premissas sofram alterações significativas.

Em 31 de dezembro de 2015, os ativos tangíveis e intangíveis da Empresa foram avaliados para identificação de indicadores de *impairment* e não foi identificada a necessidade de teste de *impairment*.

#### (b) *Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)*

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável (nota 8).

#### (c) *Provisão para processos judiciais e administrativos*

Os processos judiciais e administrativos são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Empresa considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração (vide nota 20).

#### (d) *Receitas de tráfego não faturadas - unbilled revenues*

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Empresa, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados históricos de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros.

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Administração da Empresa determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	3.355	6.384
Aplicações financeiras de livre disponibilidade:		
CDB/Compromissadas	<u>116.387</u>	<u>190.063</u>
	<u>119.742</u>	<u>196.447</u>

Os Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Empresa.

A remuneração média anual das aplicações da Empresa referente aos CDB's, Compromissadas, incluindo aqueles classificados fora da rubrica de caixa e equivalentes de caixa, é de 100,78% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### 5 Contas a receber de clientes

São ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e se referem às contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações e de uso de rede (interconexão). As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos perdas por créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment").

Perdas por créditos de liquidação duvidosa foram reconhecidas como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente.

O valor justo das contas a receber é igual ao valor contábil registrado em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços faturados	140.443	131.868
Serviços a faturar	59.409	54.143
Uso de rede	<u>396.671</u>	<u>314.714</u>
	596.523	500.725
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	<u>(31.433)</u>	<u>(35.507)</u>
	<u>565.090</u>	<u>465.218</u>

A movimentação das perdas por créditos de liquidação duvidosa, controladas como conta regularizadora de ativo, foi como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	35.507	34.376
Constituição	364	15.664
Baixas	<u>(4.438)</u>	<u>(14.533)</u>
Saldo final	31.433	35.507

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	114.994	110.974
Vencidos até 30 dias	35.707	18.795
Vencidos até 60 dias	9.131	9.500
Vencidos até 90 dias	399.534	309.128
Vencidos há mais de 90 dias	<u>37.157</u>	<u>52.328</u>
	<u>596.523</u>	<u>500.725</u>

Os saldos vencidos há mais de 60 dias são representados, em sua grande maioria (cerca de R\$454 milhões), por valores a receber da TIM Celular (vide nota 31, item (1)).

### 6 Impostos e contribuições indiretos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS	76.609	75.460
Outros	<u>3.573</u>	<u>548</u>
	80.182	76.008
Parcela circulante	<u>(12.557)</u>	<u>(9.614)</u>
Parcela não circulante	<u>67.625</u>	<u>66.394</u>

Os saldos de ICMS de curto prazo referem-se a créditos sobre as operações da Empresa e, no longo prazo, referem-se a aquisição de ativo imobilizado

### 7 Impostos e contribuições diretos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de renda e contribuição social	13.741	8.593
PIS/Cofins	<u>4.180</u>	<u>5.152</u>
	<u>17.921</u>	<u>13.745</u>

### 8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) os prejuízos fiscais e bases negativas acumulados e (2) as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob a hipótese de histórico de lucratividade e/ou quando as projeções anualmente preparadas pela Empresa e aprovadas por sua Administração, indiquem que seja provável a realização futura de tais créditos fiscais.

Os saldos de impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral

# INTELG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b><u>Impostos diferidos passivos</u></b>		
IRPJ e CSSL diferido sobre custo atribuído	<u>(120.730)</u>	<u>(129.215)</u>
<b><u>Impostos diferidos ativos</u></b>		
Prejuízo fiscal	740.251	744.861
Base negativa de contribuição social	266.498	268.262
<b><u>Diferenças temporárias</u></b>		
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	10.687	12.073
Provisão para processos judiciais e administrativos	12.218	45.103
Provisão para participação dos empregados	853	1.231
Outros	358	358
	<u>1.030.865</u>	<u>1.071.888</u>
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	<u>(1.030.865)</u>	<u>(1.071.888)</u>

Considerando que a Intelig não apresentou histórico de lucro tributável, provisão integral para realização dos referidos créditos tributários foi constituída nos exercícios de 2015 e 2014.

## 9 Despesas antecipadas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Swap de rede (*)	37.674	46.417
LANautilus (**)	3.123	5.327
Aluguéis e seguros	495	390
Outros	896	600
	<u>42.188</u>	<u>52.734</u>
Parcela circulante	<u>(12.353)</u>	<u>(11.896)</u>
Parcela não circulante	<u>29.835</u>	<u>40.838</u>

(\*) Em 1º de abril de 2010, a Intelig e a GVT firmaram contrato de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (*swap* de rede), visando a expandir suas respectivas áreas de atuação. Considerando a substância econômica da transação, o valor foi registrado na conta de despesas antecipadas (circulante e não circulante) em contrapartida à rubrica de receitas diferidas (circulante e não circulante) – nota 19. Ambos montantes são apropriados ao resultado na mesma proporção, durante um período de 10 anos.

(\*\*) Valores relativos ao aluguel de meios (cabo submarino) – nota 31, item (4).

# INTELG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 10 Depósitos judiciais

São registrados ao custo histórico e corrigidos conforme a legislação vigente.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cível	11.612	11.193
Trabalhista	23.586	18.841
Tributário	44.049	38.733
Regulatório	109	107
Outros	26	-
	<u>79.382</u>	<u>68.874</u>

#### Cível

Basicamente, tratam-se de valores depositados em juízo para garantia de execuções em processos cíveis cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Empresa. Tais processos, em sua maioria, referem-se a ações judiciais movidas por clientes, envolvendo questões de direito do consumidor, dentre outros.

Há ainda outra demanda ajuizada por credor da Editora JB/Gazeta Mercantil na qual a Intelig foi envolvida, uma vez que houve entendimento acerca da criação de Grupo Econômico com as empresas pertencentes ao Grupo Docas. Em razão disto, houve determinação de bloqueio nas contas da Intelig. A Intelig interpôs agravo de instrumento, o qual não foi provido. Desta decisão a Intelig apresentou embargos de declaração, que foram rejeitados. Aguarda-se decisão sobre o juízo de admissibilidade do recurso especial. Neste caso, o valor depositado em juízo para discussão é de R\$3.995 (R\$3.995 em 31 de dezembro de 2014).

#### Trabalhista

Trata-se de valores depositados em juízo referentes a garantias a execuções efetuadas e depósitos para interposição dos recursos cabíveis, nos quais ainda há a discussão nos autos sobre a matéria ou valores devidos. O montante está distribuído entre diversos processos movidos por empregados próprios e terceiros prestadores de serviços.

#### Tributário

A Empresa possui depósitos judiciais, relativos à matéria tributária, realizados para suportar diversas discussões judiciais em curso. Tais depósitos referem-se, principalmente, à seguinte discussão:

Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST. Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD, bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 43.323 (R\$ 38.064 em 31 de dezembro de 2014).

### 11 Outros ativos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos a fornecedores	3.840	3.188
Adiantamentos a empregados	107	65
Depósitos caução	5.203	4.944
Valores a receber com TIM Celular e controladoras (nota 31)	15.247	15.008
Outros direitos	3.373	4.340
	<u>27.770</u>	<u>27.545</u>
Parcela circulante	<u>(22.574)</u>	<u>(22.601)</u>
Parcela não circulante	<u>5.196</u>	<u>4.944</u>

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 12 Imobilizado

A Empresa reconhece seus ativos por componente individualizado.

Em 1º de janeiro de 2009, momento da primeira adoção das IFRS/ CPCs, a Empresa utilizou o custo atribuído para mensurar o valor de seu ativo imobilizado, conforme previsto no ICPC 10, aprovado por Deliberação da CVM. Após esta data, o imobilizado tem sido demonstrado pelo custo histórico de aquisição e/ ou construção. Ambos (custo atribuído e custo histórico) são deduzidos da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado são revisadas regularmente.

Eventuais ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

#### (a) Movimentação do imobilizado

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>
<b>Custo do imobilizado bruto</b>					
Equipamentos de comutação/transmissão	624.018	-	(819)	92.477	715.676
Cabos de fibra ótica	480.140	-	-	9.355	489.495
Infraestrutura	146.928	-	(5)	26.797	173.720
Bens de informática	40.539	-	(25)	2.208	42.722
Bens de uso geral	34.404	-	(394)	1.577	35.587
Terrenos	9.648	-	-	-	9.648
Obras em andamento	20.618	125.176	-	(132.414)	13.380
<b>Total imobilizado bruto</b>	<u>1.356.295</u>	<u>125.176</u>	<u>(1.243)</u>	<u>-</u>	<u>1.480.228</u>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Equipamentos de comutação/transmissão	(272.327)	(62.866)	819	-	(334.374)
Cabos de fibra ótica	(158.504)	(32.788)	-	-	(191.292)
Infraestrutura	(31.844)	(14.587)	3	-	(46.428)
Bens de informática	(28.817)	(6.003)	25	-	(34.795)
Bens de uso geral	(15.846)	(2.776)	394	-	(18.228)
<b>Total depreciação acumulada</b>	<u>(507.338)</u>	<u>(119.020)</u>	<u>1.241</u>	<u>-</u>	<u>(625.117)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>					
Equipamentos de comutação/transmissão	351.691	(62.866)	-	92.477	381.302
Cabos de fibra ótica	321.636	(32.788)	-	9.355	298.203
Infraestrutura	115.084	(14.587)	(2)	26.797	127.292
Bens de informática	11.722	(6.003)	-	2.208	7.927
Bens de uso geral	18.558	(2.776)	-	1.577	17.359
Terrenos	9.648	-	-	-	9.648
Obras em andamento	20.618	125.176	-	(132.414)	13.380
<b>Total imobilizado líquido</b>	<u>848.957</u>	<u>6.156</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>855.111</u>



## INTELG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2014</b>
<b>Custo do imobilizado bruto</b>					
Equipamentos de comutação/transmissão	599.119	-	-	24.899	624.018
Cabos de fibra ótica	476.857	-	-	3.283	480.140
Infraestrutura	132.769	-	-	14.159	146.928
Bens de informática	40.416	-	-	123	40.539
Bens de uso geral	33.468	-	(71)	1.007	34.404
Terrenos	9.648	-	-	-	9.648
Obras em andamento	12.766	51.323	-	(43.471)	20.618
<b>Total imobilizado bruto</b>	<b>1.305.043</b>	<b>51.323</b>	<b>(71)</b>	<b>-</b>	<b>1.356.295</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Equipamentos de comutação/transmissão	(202.280)	(70.047)	-	-	(272.327)
Cabos de fibra ótica	(126.216)	(32.288)	-	-	(158.504)
Infraestrutura	(18.538)	(13.306)	-	-	(31.844)
Bens de informática	(22.205)	(6.612)	-	-	(28.817)
Bens de uso geral	(12.686)	(3.231)	71	-	(15.846)
<b>Total depreciação acumulada</b>	<b>(381.925)</b>	<b>(125.484)</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>(507.338)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>					
Equipamentos de comutação/transmissão	396.840	(70.047)	-	24.899	351.691
Cabos de fibra ótica	350.641	(32.288)	-	3.283	321.636
Infraestrutura	114.231	(13.306)	-	14.159	115.084
Bens de informática	18.211	(6.612)	-	123	11.722
Bens de uso geral	20.781	(3.231)	-	1.007	18.558
Terrenos	9.648	-	-	-	9.648
Obras em andamento	12.766	51.323	-	(43.471)	20.618
<b>Total imobilizado líquido</b>	<b>923.118</b>	<b>(74.161)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>848.957</b>

(b) Taxas de depreciação

	<b>Taxa média</b> <b>anual - %</b>
Equipamentos de comutação/transmissão	8 a 14,29
Cabos de fibra ótica	4 a 10
Infraestrutura	4 a 10
Bens de informática	20
Bens de uso geral	4 a 10

Em 2015, em conformidade com o CPC 27, aprovado por Deliberação da CVM, a Empresa realizou avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluiu que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente. A determinação da vida útil dos ativos leva em consideração não só o tipo de ativo, mas também seu regime de utilização e as condições às quais este ativo é submetido durante seu uso.

### 13 Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) autorizações para exploração do STFC e SCM e direitos de uso de passagem de cabos; e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente.

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Movimentação do intangível

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2015
<b>Custo do intangível bruto</b>				
Direito de uso de <i>softwares</i>	689.816	-	40.323	730.139
Autorizações	186.954	-	-	186.954
Outros ativos	35	-	-	35
Bens em andamento	1.066	40.713	(40.323)	1.456
<b>Total intangível bruto</b>	<b>877.871</b>	<b>40.713</b>	<b>-</b>	<b>918.584</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
Direito de uso de <i>softwares</i>	(610.843)	(34.235)	-	(645.078)
Autorizações	(143.394)	(10.228)	-	(153.622)
Outros ativos	(12)	(3)	-	(15)
<b>Total amortização acumulada</b>	<b>(754.249)</b>	<b>(44.466)</b>	<b>-</b>	<b>(798.715)</b>
<b>Intangível líquido</b>				
Direito de uso de <i>softwares</i>	78.973	(34.235)	40.323	85.061
Autorizações	43.560	(10.228)	-	33.332
Outros ativos	23	(3)	-	20
Bens em andamento	1.066	40.713	(40.323)	1.456
<b>Total intangível bruto</b>	<b>123.622</b>	<b>(3.753)</b>	<b>-</b>	<b>119.869</b>

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2014
<b>Custo do intangível bruto</b>				
Direito de uso de <i>softwares</i>	675.103	-	14.713	689.816
Autorizações	186.855	-	99	186.954
Outros ativos	35	-	-	35
Bens em andamento	1.267	14.611	(14.812)	1.066
<b>Total intangível bruto</b>	<b>863.260</b>	<b>14.611</b>	<b>-</b>	<b>877.871</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
Direito de uso de <i>softwares</i>	(579.945)	(30.898)	-	(610.843)
Autorizações	(133.168)	(10.226)	-	(143.394)
Outros ativos	(8)	(4)	-	(12)
<b>Total amortização acumulada</b>	<b>(713.121)</b>	<b>(41.128)</b>	<b>-</b>	<b>(754.249)</b>
<b>Intangível líquido</b>				
Direito de uso de <i>softwares</i>	95.158	(30.898)	14.713	78.973
Autorizações	53.687	(10.226)	99	43.560
Outros ativos	27	(4)	-	23
Bens em andamento	1.267	14.611	(14.812)	1.066
<b>Total intangível bruto</b>	<b>150.139</b>	<b>(26.517)</b>	<b>-</b>	<b>123.622</b>

(b) Taxas de amortização

	Taxa média anual - %
Direito de uso de <i>softwares</i>	20
Autorizações	5 a 20
Outros ativos	20

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Moeda nacional		
Fornecedores de materiais e serviços (a)	165.135	163.044
Interconexão e <i>co-billing</i> (b)	153.920	135.760
	<u>319.055</u>	<u>298.804</u>
Moeda estrangeira		
Fornecedores de materiais e serviços (a)	4.807	7.553
Interconexão e <i>co-billing</i> (b)	-	337
	<u>4.807</u>	<u>7.890</u>
Parcela circulante	<u>323.862</u>	<u>306.694</u>

(a) Representa o valor a ser pago a fornecedores na aquisição de materiais e na prestação de serviços aplicados no ativo tangível e intangível ou para consumo na operação, manutenção e administração, conforme os termos do contrato entre as partes.

(b) Refere-se a: (i) utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel (interconexão), nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras; (ii) chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância (*co-billing*). Basicamente estes saldos são devidos à TIM Celular (R\$149 milhões).

### 15 Financiamentos

São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, sendo representados por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento.

No reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo e após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras.

<u>Descrição</u>	<u>Moeda</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
BNDES (1)	URTJLP	URTJLP + 3,32% a.a.	Dez/19	77.585	96.592
BNDES (PSI) (1)	R\$	2,50% a.a.	Dez/19	8.557	10.397
				<u>86.142</u>	<u>106.989</u>
Parcela circulante				<u>(21.599)</u>	<u>(21.465)</u>
Parcela não circulante				<u>64.543</u>	<u>85.524</u>

#### Garantias

(1) Aval da TIM Participações e recebíveis da TIM Celular

As linhas de financiamento PSI (Programa de Sustentação do Investimento), contratadas junto ao BNDES, referem-se a programas específicos da instituição e possuem taxas de juros menores do que as previstas em operações corriqueiras do BNDES. O saldo correspondente em 31 de dezembro de 2015 ao ajuste referente a subvenção concedida pelo BNDES para a totalidade de linhas do PSI, é de aproximadamente R\$2 milhões,

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

sendo este montante registrado no grupo de “Receitas diferidas” na rubrica de “Subvenções Governamentais” e o diferimento é feito de acordo com a vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no resultado em “Outras Receitas de Subvenção”.

Durante o exercício de 2015, não foram contratados novos empréstimos e/ou financiamentos pela Empresa.

Os financiamentos em 31 de dezembro de 2015 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

2017	21.379
2018	21.509
2019	21.655
2020 em diante	-
	<u>64.543</u>

### Valor justo dos financiamentos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características normalmente verificadas nos financiamentos do BNDES. As instituições consideram, além dos retornos de dívida de longo prazo, os benefícios sociais de cada projeto vinculado aos seus financiamentos. Para fins de nossa análise de valor justo, dada a ausência de mercado similar e a necessidade de aderência dos projetos a interesses governamentais, normalmente considera-se que o valor justo do empréstimo é aquele registrado nos saldos contábeis.

O valor dos empréstimos das linhas PSI é registrado ao valor justo na data de sua captação e este valor justo é calculado com base na taxa do CDI à época. Se estes valores justos fossem calculados em 31 de dezembro de 2015, as operações de PSI teriam um valor menor do que o saldo apresentado nas demonstrações financeiras em aproximadamente R\$1 milhão.

## **16 Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS	14.669	5.630
ISS	1.377	1.055
Outros	2.340	1.997
	<u>18.386</u>	<u>8.682</u>

## **17 Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher**

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço.

A legislação permite que as entidades optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. A Empresa opta pelo regime real através da estimativa mensal de imposto de renda e contribuição social.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PIS/COFINS	6.736	5.864
Imposto de renda e contribuição social	15.106	651
Outros	-	465
	<u>21.842</u>	<u>6.980</u>

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 18 Partes relacionadas - mútuo

A Empresa (mutuária) possui operações de mútuo *intercompany* com a TIM Celular S.A. (mutuante), sendo que o saldo sacado em 31 de dezembro de 2015 correspondia a R\$301.730 (R\$301.269 em 2014).

Basicamente, os mútuos realizados visam a financiar a necessidade de caixa da Intelig na aquisição de itens dos ativos imobilizados e intangíveis. As operações não envolvem a cobrança de encargos financeiros e possuem vencimento no exercício de 2017.

### 19 Receitas diferidas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Swap de rede (1)	37.674	46.417
Subvenções governamentais (2)	1.772	2.175
Pagamentos antecipados - aluguel de meios	13.098	17.796
	<u>52.544</u>	<u>66.388</u>
Parcela circulante	(14.340)	(14.214)
Parcela não circulante	<u>38.204</u>	<u>52.174</u>

(1) Refere-se, principalmente, a contratos de cessão onerosa e recíproca de infraestrutura de fibras óticas (nota 9).

(2) Refere-se à liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI). O somatório das subvenções concedidas pelo BNDES até hoje foi de R\$2.824. Este montante está sendo amortizado pelo prazo de vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de “outras receitas (despesas), líquidas” (nota 27).

### 20 Provisão para processos judiciais e administrativos

É constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Empresa (internos e externos) e da Administração, por montantes julgados como suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações onde as perdas são consideradas possíveis são objeto de divulgação por seus valores históricos e aquelas em que as perdas foram consideradas remotas não são divulgadas.

A Empresa é parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios.

A provisão para processos judiciais e administrativos está composta como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cível (a)	7.637	3.086
Trabalhista (b)	1.600	1.091
Tributária (c)	26.694	20.913
Regulatória	5	-
	<u>35.936</u>	<u>25.090</u>

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos encontram-se resumidas a seguir:

	<u>2014</u>	<u>Adições, líquidas de reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>2015</u>
Cível (a)	3.086	6.558	(3.737)	1.730	7.637
Trabalhista (b)	1.091	468	-	41	1.600
Tributária (c)	20.913	6.311	(3.525)	2.995	26.694
Regulatória	-	9	(9)	5	5
	<u>25.090</u>	<u>13.346</u>	<u>(7.271)</u>	<u>4.771</u>	<u>35.936</u>

### (a) Processos cíveis

A Empresa está sujeita a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios. A seguir estão sumariados os principais processos:

#### (a.1) *Ações movidas por consumidores*

A Empresa é parte em ações que se referem a reclamações movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. As referidas ações no montante de R\$1.573 (R\$1.698 em 31 de dezembro de 2014) tratam de matérias atinentes principalmente a questionamentos de cobrança e negativação indevidas.

#### (a.2) *Outros*

A Intelig é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras se discute: (i) indenizações e (ii) execuções. Os valores envolvidos equivalem a R\$6.059 (R\$378 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$5.672 referente a uma ação de cobrança que passou de possível para provável em 2015.

### (b) Processos trabalhistas

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável/comissões, adicionais legais, horas extras e outras previsões estabelecidas no período anterior ao processo de privatização, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Empresa por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviço contratadas.

Do total de 18 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2015 (22 em 31 de dezembro de 2014) movidas contra a Empresa, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços. O provisionamento destas causas totaliza R\$1.168 (R\$1.023 em 31 de dezembro de 2014).

### (c) Processos tributários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributos Federais	4.968	843
Tributos Estaduais	21.726	20.070
	<u>26.694</u>	<u>20.913</u>

A Empresa possui autuações que seus assessores jurídicos externos julgam ser de risco provável de perda. Tais autuações, em sua maioria, referem-se a questões pontuais, de natureza operacional, onde eventual documentação necessária ao suporte do processo não foi integralmente, até a data deste posicionamento, obtida ou cujos procedimentos formais não foram estritamente observados.

# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O total da provisão registrada está substancialmente composto pelos seguintes processos:

### (c.1) *Tributos Federais*

A provisão para a Intelig, relativamente aos tributos federais, suporta três processos que tratam do indeferimento de compensações de tributos federais com saldo negativo de IRPJ e com a CSLL de períodos anteriores aos das compensações, totalizando o montante atualizado de R\$4.968 (R\$843 em 31 de dezembro de 2014).

### (c.2) *Tributos Estaduais*

O valor provisionado referente a tributos estaduais monta a quantia atualizada de R\$21.726 (R\$20.070 em 31 de dezembro de 2014). Deste total, destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam suporte documental para a comprovação de crédito apropriado pela Empresa, cujos valores provisionados, atualizados, montam a quantia de R\$17.369 (R\$16.175 em 31 de dezembro de 2014).

### (d) Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Empresa possui ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e por seus consultores jurídicos, internos e externos, como possíveis. Para estas causas não há provisão constituída para processos judiciais e administrativos, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas demonstrações financeiras, conforme valores apresentados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cível (d.1)	26.844	28.465
Trabalhista (d.2)	89.014	89.436
Tributária (d.3)	256.419	259.440
Regulatória (d.4)	1.480	1.200
	<u>373.757</u>	<u>378.541</u>

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis são monitorados pela Administração e divulgados pelos seus valores históricos.

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

### (d.1) *Cíveis*

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ações movidas por consumidores (d.1.1)	8.846	10.477
Procon e Ministério Público (d.1.2)	254	264
Ex-parceiros comerciais (d.1.3)	299	299
Sócio ambiental e infraestrutura (d.1.4)	4.161	799
Ações de cobrança (d.1.5)	9.723	12.216
Outros	3.561	4.410
	<u>26.844</u>	<u>28.465</u>

#### (d.1.1) Ações movidas por consumidores

Referem-se principalmente a ações por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços e negativação indevida.

#### (d.1.2) Procon e Ministério Público

A INTELIG é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público e Procon decorrentes de reclamações de consumidores, em que, se discute: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii)

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

suposta venda casada de produto e serviços; (iii) questionamentos da qualidade no atendimento; (iv) supostas violações ao Decreto SAC; (v) supostas violações contratuais, (vi) suposta publicidade enganosa, (vii) discussão de cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho

#### (d.1.3) Ex- Parceiros comerciais

A Intelig é ré em ações propostas por diversos ex- parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais.

#### (d.1.4) Sócio ambiental e infraestrutura

A Empresa é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a (1) licenciamento, dentre os quais Licenciamento ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação) e (2) (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites (iv) apresentação de dados cadastrais, dentre outros. Os montantes envolvidos representam R\$4.146 (R\$794 em 31 de dezembro de 2014) e R\$15 (R\$5 em 31 de dezembro de 2014) respectivamente.

#### (d.1.5) Ações de cobrança

A Empresa é parte em ações de cobrança que discutem valores a serem pagos à ex-prestadores de serviços em razão de contratos realizados entre as partes.

#### *(d.2) Trabalhistas*

##### (d.2.1) Reclamações trabalhistas

Do total de 26 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2015 (25 em 31 de dezembro de 2014) movidas contra a Empresa e suas controladas, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços no montante de R\$2.468 (R\$ 2.070 em 31 de dezembro de 2014).

##### (d.2.2) Reclamações previdenciárias

Referem-se a notificações fiscais de lançamento de débitos sobre suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre participação nos lucros e resultados; retenção de 11% em contratos de prestação de serviços; falta de recolhimento sobre pró-labore dos dirigentes e falta de preenchimento adequado da Guia de Recolhimento do FGTS – GFIP, além de declaração equivocada na GFIP no valor total de R\$41.116 (R\$30.063 em 31 de dezembro de 2014).

#### *(d.3) Tributárias*

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributos Federais (d.3.1)	50.494	60.543
Tributos Estaduais (d.3.2)	80.466	85.595
Tributos Municipais	1.177	1.255
FUST e FUNTEL (d.3.3)	124.282	112.047
	<u>256.419</u>	<u>259.440</u>

##### *d.3.1. Tributos Federais*

O valor total autuado contra a Intelig relativamente a tributos federais é de R\$ 50.494 em 31 de dezembro de 2015.

A principal discussão é sobre a suposta falta de recolhimento de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior bem como sobre remessas relativas a roaming internacional, imposto de renda na



# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

fonte sobre royalties e pagamentos de assistência técnica de residentes ou domiciliados no exterior. O valor envolvido é de R\$ 33.722 (R\$ 39.957 em 31 de dezembro de 2014).

### *d.3.2. Tributos Estaduais*

O valor total autuado contra a Intelig relativamente a tributos estaduais é de R\$ 80.466. Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Lançamentos de créditos e estorno de débitos do ICMS, bem como a identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, tais como as alíquotas do imposto e os créditos concedidos. O valor envolvido é de R\$43.400 (R\$ 35.944 em 31 de dezembro de 2014).
- (ii) Estorno de crédito e creditamento extemporâneo relativos a aquisições de ativo permanente. O valor envolvido é de R\$ 13.584 (R\$ 14.081 em 31 de dezembro de 2014).

### *d.3.3. FUST, FUNTTEL*

O valor total autuado contra a Intelig relativamente às contribuições para o FUST e o FUNTTEL é de R\$124.282 (R\$ 112.047 em 31 de dezembro de 2014).

A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações) e ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

## **21 Patrimônio líquido**

### **(a) Capital social**

O capital social é registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado está representado por 4.041.956 mil quotas de R\$ 1,00 cada.

### **(b) Reserva de capital**

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações. Esta reserva é composta exclusivamente por opções de compra de ações.

## **22 Opções de compras de ações**

### **Plano 2011 – 2013 e Plano 2014-2016**

Em 5 de agosto de 2011 e 10 de abril de 2014, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM Participações S.A. os planos de incentivo de longo prazo; “Plano 2011-2013” e “Plano 2014- 2016” respectivamente, concedidos a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave nas empresas do Grupo.

O exercício das opções do plano 2011-2013 está condicionado ao atingimento de metas específicas de performance, enquanto que o exercício das opções do Plano 2014-2016 não possui esta condição. O Preço de

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Exercício é calculado aplicando-se um ajuste, para mais ou para menos, no Preço Base da Ação, em consequência da performance acionária, considerando os critérios previstos em cada Plano.

O prazo de vigência das opções é de 6 anos e a TIM Participações não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

Em 16 de outubro de 2015, foi realizada a 2ª Outorga referente ao Plano 2014-2016.

As variações na quantidade de opções estão apresentadas a seguir:

Data de outorga	Opções outorgadas	Data de vencimento	Preço de exercício	Saldo no início do exercício	Concedidas durante o exercício	Exercidas durante o exercício(*)	Caducadas durante o exercício	Vencidas durante o exercício	Saldo no final do exercício
<b>2015</b>									
Plano 2014-2016 – 2ª Outorga	77.618	Out/21	R\$ 8,4526	-	77.618	-	0	-	77.618
Plano 2014-2016 – 1ª Outorga	30.700	Set/20	R\$ 13,4184	30.700	-	-	-	-	30.700
Plano 2011-2013 – 3ª Outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano 2011-2013 – 2ª Outorga	80.579	Set/18	R\$ 8,9571	12.508	-	-	-12.508	-	0
Plano 2011-2013 – 1ª Outorga	95.410	Ago/17	R\$ 8,8404	0	-	-	-	-	0
<b>Total</b>	<b>284.307</b>								
<b>Preço médio ponderado do exercício</b>			<b>R\$ 9,8601</b>						

(\*) Não foram exercidas opções durante o exercício de 2015 para o plano 2011-2013, pois não houve atendimento das condições mínimas de desempenho.

Data de outorga	Opções outorgadas	Data de vencimento	Preço de exercício	Saldo no início do exercício	Concedidas durante o exercício	Exercidas durante o exercício	Caducadas durante o exercício	Vencidas durante o exercício	Saldo no final do exercício
<b>2014</b>									
Plano 2014-2016 – 2ª Outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano 2014-2016 – 1ª Outorga	30.700	Set/20	R\$ 13,4184	-	30.700	-	-	-	30.700
Plano 2011-2013 – 3ª Outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano 2011-2013 – 2ª Outorga	80.579	Set/18	R\$ 8,9571	36.786	-	-24.278	-	-	12.508
Plano 2011-2013 – 1ª Outorga	95.410	Ago/17	R\$ 8,8404	95.410	-	-95.410	-	-	0
<b>Total</b>	<b>284.307</b>								
<b>Preço médio ponderado do exercício</b>			<b>R\$ 12,1270</b>						

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

Data de outorga	Preço médio ponderado da ação na data da concessão	Volatilidade	Vida esperada da opção	Taxa de juros anual sem risco
Outorga 2011	R\$8,31	51,73% a.a	6 anos	11,94% a.a
Outorga 2012	R\$8,96	50,46% a.a	6 anos	8,89% a.a
Outorga 2013	R\$8,13	48,45% a.a	6 anos	10,66% a.a
Outorga 2014	R\$13,42	44,60% a.a	6 anos	10,66% a.a
Outorga 2015	R\$ 8,45	35,50% a.a	6 anos	16,10% a.a.

O Preço Base da Ação foi calculado através das médias ponderadas do preço das ações da TIM Participações, considerando os seguintes períodos:

- **Plano 2011-2013 – 1ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2011 (data em que o Conselho de Administração da TIM Participações aprovou o benefício).
- **Plano 2011-2013 – 2ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período de 01/07/2012 a 31/08/2012.
- **Plano 2011-2013 – 3ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações no período dos 30 dias anteriores à data de 20/07/2013.
- **Plano 2014-2016 – 1ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de 2014).
- **Plano 2014-2016 – 2ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração (29 de setembro de 2015).

Utilizando-se o princípio de competência contábil, as despesas atreladas ao plano de benefícios de longo prazo vêm sendo apropriadas mensalmente e, ao final do período de 12 meses, totalizaram R\$127 (R\$137 no mesmo período de 2014).

## 23 Receita operacional líquida

### Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidos de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado puder ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Os cálculos de saldos não faturados do mês anterior são estornados e um novo cálculo de *unbilled* é feito a cada mês corrente.

# INTELG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As receitas de tráfego de interconexão são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita de serviços - fixa	961.844	932.732
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes	(164.374)	(161.784)
Descontos concedidos	(56.886)	(57.782)
	<u>(221.260)</u>	<u>(219.566)</u>
Total da receita líquida	<u>740.584</u>	<u>713.166</u>

### 24 Custo dos serviços prestados

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços de terceiros	(59.758)	(53.174)
Interconexão e meios de conexão	(267.685)	(301.571)
Depreciação e amortização	(136.041)	(141.655)
Taxas Anatel	(359)	(392)
Aluguéis e seguros	(144.692)	(104.526)
Outros	(1.278)	(2.386)
	<u>(609.813)</u>	<u>(603.704)</u>

### 25 Despesas de comercialização

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(32.586)	(30.107)
Serviços de terceiros	(8.071)	(7.586)
Publicidade e propaganda	(2.783)	(3.101)
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	(364)	(15.664)
Depreciação e amortização	(1.590)	(1.169)
Outras	(186)	(128)
	<u>(45.580)</u>	<u>(57.755)</u>

### 26 Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(10.295)	(8.483)
Serviços de terceiros	(19.724)	(28.102)
Depreciação e amortização	(15.628)	(13.562)
Aluguéis e seguros	(868)	(1.049)
Outras	(910)	(1.112)
	<u>(47.426)</u>	<u>(52.308)</u>

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 27 Outras receitas (despesas), líquidas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas		
Receita de subvenção líquida	403	370
Multas sobre serviços de telecomunicações	897	874
Outras receitas operacionais	944	509
	<u>2.244</u>	<u>1.753</u>
Despesas		
FUST/FUNTEL (*)	(4.395)	(7.861)
Impostos, taxas e contribuições	(443)	(453)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(6.662)	(7.547)
Outras despesas operacionais	(778)	(1.094)
	<u>(12.278)</u>	<u>(16.955)</u>
Amortização de autorizações	(10.228)	(10.226)
	<u>(22.506)</u>	<u>(27.181)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(20.262)</u>	<u>(25.428)</u>

(\*) Representam os gastos incorridos com as contribuições sobre as diversas receitas de telecomunicações devidas a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), conforme legislação em vigor.

#### 28 Receitas financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros sobre aplicações financeiras	22.770	3.681
Juros de clientes	2.760	1.655
Atualização monetária	5.648	4.430
Outras receitas	131	-
	<u>31.309</u>	<u>9.766</u>

#### 29 Despesas financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros sobre financiamentos	(8.605)	(9.620)
Juros sobre fornecedores	(1)	(1.883)
Juros sobre impostos e taxas	(172)	(499)
Atualização monetária	(5.056)	(14.021)
IOF sobre mútuo	(460)	(2.088)
Outras despesas	(2.735)	(1.411)
	<u>(17.029)</u>	<u>(29.522)</u>

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 30 Despesas de imposto de renda e contribuição social

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Imposto de renda do exercício	(9.986)	-
Contribuição social do exercício	(3.710)	-
	<u>(13.696)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido	6.239	52
Contribuição social diferida	2.246	19
	<u>8.485</u>	<u>71</u>
Provisão para contingências de imposto de renda e contribuição social	(3.464)	-
	<u>(8.675)</u>	<u>71</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	31.670	(45.879)
Alíquota fiscal combinada	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(10.768)</u>	<u>15.599</u>
(Adições)/exclusões:		
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	4.449	(8.619)
Créditos de adição temporária não reconhecidos – PDD	-	(385)
Provisões para processos judiciais e administrativos	(2.286)	(6.053)
Outros	(70)	(471)
	<u>2.093</u>	<u>(15.528)</u>
Imposto de renda e contribuição social registrados ao resultado do exercício	<u>(8.675)</u>	<u>71</u>
Alíquota efetiva	<u>27,39%</u>	<u>-</u>

#### 31 Transações com Grupo Telecom Italia

Os saldos das transações com empresas do Grupo Telecom Itália são os seguintes:

	<u>Ativo</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
TIM Celular (1)	454.363	356.258
TIM Celular (2)	11.332	11.093
TIM Participações (3)	3.789	3.789
Lan Group (4)	3.881	6.345
TIM Brasil (3)	126	126
	<u>473.491</u>	<u>377.611</u>

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Passivo	
	2015	2014
TIM Celular (5)	301.730	301.269
TIM Celular (6)	194.922	171.032
TIM Participações (3)	2.591	1.747
Telecom Italia Spa (7)	10.335	1.423
Lan Group (4)	1.845	1.276
Italtel (8)	2.877	-
	<u>514.300</u>	<u>476.747</u>

	Receita	
	2015	2014
TIM Celular (1)	245.425	257.257
Lan Group (4)	1.590	841
	<u>247.015</u>	<u>258.098</u>

	Custo/Despesa	
	2015	2014
TIM Celular (6)	51.684	46.093
Lan Group (4)	8.003	6.539
Telecom Itália Spa (7)	386	294
	<u>60.073</u>	<u>52.926</u>

(1) Refere-se a interconexão/cessão de meios (R\$396 milhões) e serviços de valor adicionado – VAS (R\$52 milhões).

(2) Referem-se a valores a receber da TIM Celular relativos à reestruturação das atividades da Intelig (descontinuidade das atividades de longa distância). Há valores adiantados a fornecedores e funcionários cujas operações / atividades foram transferidos à TIM Celular. Tais valores serão reembolsados para a Intelig.

(3) Referem-se a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.

(4) Valores relativos ao aluguel de meios (cabo submarino) e a fibra óptica apagada.

(5) Refere-se a mútuos contratados junto à TIM Celular (vide Nota 20).

(6) Refere-se basicamente a operações de interconexão e co-billing, que totalizam R\$149 milhões.

(7) Os valores referem-se a assistência técnica.

(8) Os valores referem-se ao desenvolvimento e manutenção de softwares utilizados no faturamento de serviços de telecomunicações.

Os saldos dos contratos de interconexão, aluguel de meios e VAS estão registrados nas contas patrimoniais de contas a receber e fornecedores e nas contas de resultado de receitas de serviços e custos de serviços prestados. O saldo do mútuo contratado junto à TIM Celular encontra-se registrado em conta específica, no passivo não circulante. Os saldos a receber e a pagar em relação à TIM Participações S.A. encontram-se nas contas de outros ativos e outros passivos.

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 32 Transações com Grupo Telefónica

Em 28 de abril de 2007, Assicurazioni Generali SpA, Intesa San Paolo S.p.A, Mediobanca S.p.A, Sintonia S.p.A e a Telefónica S.A. assinaram um acordo para, a partir da *holding* Telco S.p.A (“Telco”), passar a deter 23,6% do capital votante da Telecom Italia S.p.A., controladora indireta da TIM Participações, operação aprovada pela ANATEL em 5 de novembro de 2007, juntamente com a imposição de restrições de direitos à Telefónica S.A. para garantir a segregação dos negócios e operações de ambos os grupos Telefónica e TIM, no Brasil.

Posteriormente, em abril de 2010, como condição para aprovação da operação pelo CADE, as controladoras da Telco firmaram um Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) fixando as regras de participação da Telefónica nas deliberações da Telecom Italia, e sua restrição de governança quanto às atividades da controlada no mercado brasileiro, tendo a controladora da TIM Participações, a TIM Brasil também assinado o referido TCD na qualidade de Parte Interveniente.

Em 4 de dezembro de 2013, em processo de fiscalização do cumprimento do TCD, o CADE aplicou sanção de multa à TIM Brasil porque a empresa teria deixado de apresentar contrato firmado com empresa do Grupo Telefónica antes da celebração do TCD. Em 16 de dezembro de 2013, a TIM Brasil apresentou embargos de declaração, que automaticamente suspenderam a obrigação de pagamento da multa até que o CADE julgasse o recurso.

Em 22 de dezembro de 2014, o Conselho Diretor da ANATEL anuiu com o pedido de cisão da Telco S.p.A. apresentado por Assicurazioni Generali S.p.A., Mediobanca S.p.A., Intesa Sanpaolo S.p.A. e Telefónica S.A., condicionando a operação de cisão à suspensão de todos os direitos políticos da Telefónica na Telecom Italia e empresas controladas, revogando os compromissos de acompanhamento anteriormente estabelecidos. Ademais, de acordo com a decisão da ANATEL, qualquer participação acionária da Telefónica na Telecom Italia deve ser eliminada no prazo de 18 (dezoito) meses.

No CADE, o Ato de Concentração referente à cisão foi aprovado no dia 25 de março de 2015, condicionado à celebração e ao cumprimento, pela Telefónica, de Acordo em Controle de Concentrações (“ACC”), que tem como propósito viabilizar o total desinvestimento da Telefónica na Telecom Italia, fixando as obrigações consideradas necessárias pelo CADE para mitigar preocupações concorrenciais advindas da participação direta da Telefónica na Telecom Italia.

Paralelamente à análise da operação de cisão da Telco, a ANATEL e o CADE aprovaram a aquisição da GVT pela Telefônica Brasil S.A., em dezembro de 2014 e março de 2015, respectivamente. Como parte do pagamento pela aquisição da GVT, e de sucessivas operações entre Vivendi, Telefónica e aquisições no mercado livre, a Vivendi, atualmente, detém 21,39% das ações com direito a voto da Telecom Italia e 0,95% do capital total da Telefónica. Nesse contexto, nos autos do processo relativo à operação da Telco, o CADE confirmou a extinção das obrigações fixadas no TCD também em relação à TIM Brasil.

Ao mesmo tempo, por meio de fato relevante divulgado em 24 de junho de 2015, a Telefónica informou “o total desinvestimento de sua participação na Telecom Italia S.p.A., em conformidade com os compromissos regulatórios e concorrenciais assumidos”.

Em 31 de dezembro de 2015 entre a Intelig e as operadoras do grupo Telefónica no Brasil, estavam em vigor, exclusivamente, contratos relacionados à prestação de serviços de telecomunicações, abrangendo: interconexão e compartilhamento de sites e de infraestrutura e provimento de linhas dedicadas sob a modalidade de exploração industrial, todos realizados de acordo com condições de mercado e, quando aplicável, de acordo com a regulamentação brasileira dos serviços de telecomunicações conforme apresentado abaixo:

	2015	2014
Ativo	1.704	11.714
Passivo	(3.130)	(2.006)



# INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Receita	66.756	56.998
Custo/Despesa	(50.064)	(55.252)

### 33 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

#### (i) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros, incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço. Por ser uma empresa não financeira, a Empresa adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

#### (ii) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial.

A Empresa entende que esse risco é baixo. Não foram contratados instrumentos financeiros de proteção.

#### (iii) Risco de liquidez

A Empresa monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa e disponibilidades de captação por meio de operações de mútuo com parte relacionada suficientes para manter a capacidade de liquidar suas obrigações.

#### (vi) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade da Empresa computar prejuízos derivados da incapacidade dos assinantes honrarem os pagamentos dos valores faturados. Para minimizar este risco, são realizados preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitoradas as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas ou receitas de serviços prestados em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### 34 Seguros

A Empresa mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2015, a Empresa possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, entre outros. A Administração da Empresa entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Valores segurados</u>
Riscos operacionais	R\$5.478.774
Responsabilidade Civil Geral - RCG	R\$80.000
Automóvel (Frota executivos e operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

## INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 35 Compromissos

##### Aluguéis

A Empresa aluga equipamentos e imóveis por meio de diversos contratos de aluguel com vencimento em diferentes datas. Segue abaixo os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos de aluguel:

2016	153.412
2017	161.082
2018	168.331
2019	175.906
2020	183.822
	<u>842.553</u>

\* \* \*